

PROJETO GRUPO DE PESQUISA FILOSOFIA 2009.

NÚMERO DE VAGAS: 02.

Título do Projeto: Heidegger: Desconstrução Hermenêutica do Conceito Metafísico de Verdade

Professor: Newton Gomes Pereira.

Objetivo: O conceito “metafísico” de verdade como adequação é um dos pilares fundamentais do pensamento ocidental. Esta pesquisa pretende re-trilhar o caminho seguido pela analítica existencial do “primeiro” Heidegger em sua tarefa de desmantelamento da noção tradicional de verdade. Assim, veremos como a interpretação heideggeriana da Parábola da Caverna evidenciou o termo verdade como **alétheia**: desvelamento.

Justificativa: A tradição da metafísica ocidental encontra-se, quase sempre, incapaz de dar conta das questões que surgem no século XX: o colapso da autoridade, a irrupção dos regimes totalitários e dos campos de extermínio, o domínio da técnica em escala planetária, a sociedade de massas, as descobertas científicas e o sentido da linguagem. O fio que ligava os homens à tradição rompeu-se irrevogavelmente. Assim, a tarefa de repensar o mundo, a vida e os homens em uma nova chave deve, antes de tudo, travar um diálogo áspero e radical com a metafísica. Essa leitura a contrapelo é, na verdade, uma re-leitura incessante do arcabouço que nos foi legado pelos grandes pensadores da tradição. Martin Heidegger empreende um questionamento rigoroso e profícuo, propondo uma via de pensamento que podemos chamar de pós-metafísica. Seu embate agonístico com o conceito tradicional da verdade abre possibilidades extraordinárias para a compreensão dos novos sentidos adquiridos pela lógica, ciências, linguagem, arte, ação e a filosofia.

Bibliografia:

ARENDT, Hannah. *A Dignidade da Política*. Rio de Janeiro: Editora Relume-Dumará, 1993.

ARISTÓTELES. *Metafísica*. São Paulo: Edipro, 2006.

DUBOIS, Christian. *Heidegger: Introdução a uma Leitura*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2004.

HEIDEGGER, Martin. *Caminhos da Floresta*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

_____. *Conceitos Fundamentais da Metafísica*. São Paulo: Forense Universitária, 2003.

_____. *Ensaio e Conferências*. São Paulo: Editora Vozes/Universidade São Francisco.

_____. *Introdução à Filosofia*. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2008.

_____. *Introdução à Metafísica*. Lisboa: Editora Piaget, 1997.

_____. *Marcas do Caminho*. Petrópolis: Editora Vozes, 2008.

_____. *Ser e Tempo*. São Paulo: Editora Vozes/Universidade São Francisco.

_____. *Ser e Verdade*. São Paulo: Editora Vozes/Universidade São Francisco, 2007.

_____. *Sobre o "Humanismo" in Heidegger, Os Pensadores*. São Paulo: Abril Cultural, 1978.

NUNES, Benedito. *Passagem para o Poético*. São Paulo: Editora Ática, 1986.

PASQUA, Hervé. *Introdução à Leitura do Ser e Tempo de Martin Heidegger*. Lisboa: Instituto Piaget, 1997.

PLATÃO. *A República*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 8ª. edição.

PÖGGELER, Otto. *A Via do Pensamento de Martin Heidegger*. Lisboa: Instituto Piaget, 2001.

STEIN, Ernildo. *Uma Breve Introdução à Filosofia*. Ijuí: Editora UNIJUÍ, 2002.

_____. *Compreensão e Finitude*. Ijuí: Editora UNIJUÍ, 2001.

_____. *Seis Estudos Sobre "Ser e Tempo"*. Petrópolis: Vozes, 2005.

_____. *Sobre a Verdade: Lições Preliminares ao parágrafo 44 de Ser e Tempo*. Ijuí: Editora UNIJUÍ, 2006.

WERLE, Marco Aurélio. *Poesia e Pensamento em Hölderlin e Heidegger*. São Paulo: Editora Unesp, 2005.

